

# Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

---

## APRESENTAÇÃO

Álvaro Heidrich, Adriana Dorfman  
*Boletim Gaúcho de Geografia*, 36: VII, maio, 2011.

Versão online disponível em:  
<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/37382/24136>

---

Publicado por

**Associação dos Geógrafos Brasileiros**

---



Portal de Periódicos  
**UFRGS**

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL

---

## Informações Adicionais

**Email:** [portoalegre@agb.org.br](mailto:portoalegre@agb.org.br)

**Políticas:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

**Submissão:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

**Diretrizes:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

---

Data de publicação - maio, 2011.

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

## APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o número 36 do Boletim Gaúcho de Geografia, que conta com cinco artigos, duas notas e uma resenha.

Este número é aberto com o trabalho de Flaviana Nunes e Solange da Silva, que trazem reflexões sobre a prática em educação ambiental, realizada por professores da rede pública de ensino em Dourados, no Mato Grosso do Sul. A pesquisa que relatam no artigo demonstra que predomina a compreensão de que a natureza deve ser conservada ou preservada, mantendo-se as práticas com enfoque informativo que não revelam a complexidade dos problemas ambientais atuais.

No segundo artigo, Gerson Schirmer e Eduardo Schiavone Cardoso analisam a atividade de piscicultura no município de Agudo, no Rio Grande do Sul. A partir do enfoque geográfico, articulam os circuitos econômicos e as questões ambientais e, nesse sentido, demonstram as possibilidades de ampliação da atividade naquele município.

O artigo de André Souza Martinello discute as ideias de Amartya Sen. A partir delas reflete sobre a questão do desenvolvimento e expõe criticamente argumentos de base marxiana sobre a questão agrária e camponesa. Privilegia atentamente a discussão teórica e busca compreender dilemas da vida camponesa como sua capacitação, liberdade e superação de privações.

No artigo de Luiz Fontoura a atenção está focada na relação entre campo e cidade, em especial sobre as modificações que envolvem a recriação da natureza. Expõe reflexão conceitual sobre os significados de urbano e rural e as implicações que as transformações trazem para uma nova compreensão a respeito dos limites entre estas duas realidades.

No artigo seguinte, Vitor Barreto e Luiz Fontoura discutem a relação campo-cidade abordando comparativamente a situação das metrópoles brasileiras e no município de Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul. Revelam peculiaridades do processo local, em que a realização do capital está direcionada às atividades produtivas no campo e, portanto, difere da forma de sua realização nas metrópoles, que se apropria totalmente do urbano.

Esta edição do BGG é composta também por duas notas técnicas e uma resenha. Rosario Bottino faz reflexões sobre a prática de sala de aula a partir de sua experiência no Uruguai e Nina Moura e Tielle Dias expõem sobre a elaboração do Mapa Geomorfológico de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Por fim, contamos com a resenha do livro de Wagner Costa Ribeiro - Geografia política da água -, elaborada por Karolina Turcato.

Álvaro Heidrich e Adriana Dorfman,  
Comissão Editorial

Porto Alegre, março de 2011